



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

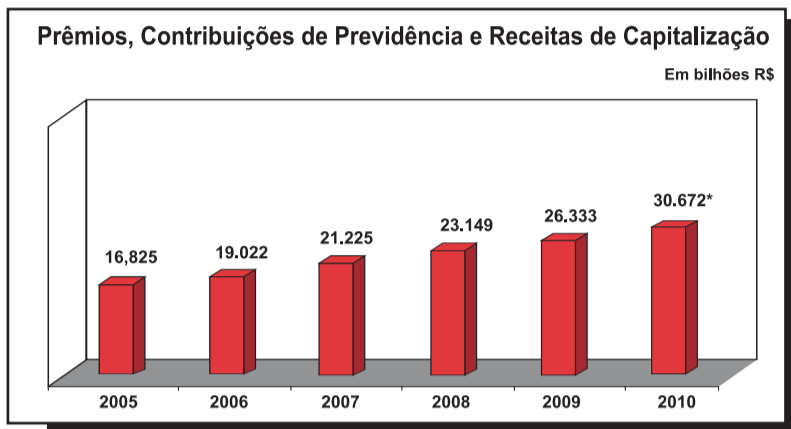
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Bradesco Seguros S.A., bem como as Demonstrações Contábeis consolidadas com suas controladas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, elaboradas na forma da Legislação Societária e das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer elaborado pelos Auditores Independentes.

O Mercado de Seguros

O Mercado de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização registrou, no exercício, crescimento de 15,74%, em comparação ao mesmo período do ano passado. Nos dados divulgados pela SUSEP e ANS, o setor arrecadou R\$ 125,165 bilhões, contra R\$ 108,145 bilhões em 2009. O segmento Seguro atingiu R\$ 67,337 bilhões em arrecadação de prêmios, representando expansão de 13,45% em relação ao mesmo período do ano passado, quando alcançou R\$ 59,353 bilhões. O setor de Capitalização também cresceu, 16,60%, e registrou arrecadação de R\$ 11,781 bilhões, ante os R\$ 10,104 bilhões em 2009. O segmento de Previdência Complementar Aberta e VGBL obteve crescimento de 19,02%. As contribuições atingiram R\$ 46,047 bilhões no ano, contra R\$ 38,687 bilhões arrecadados no mesmo período do ano anterior.

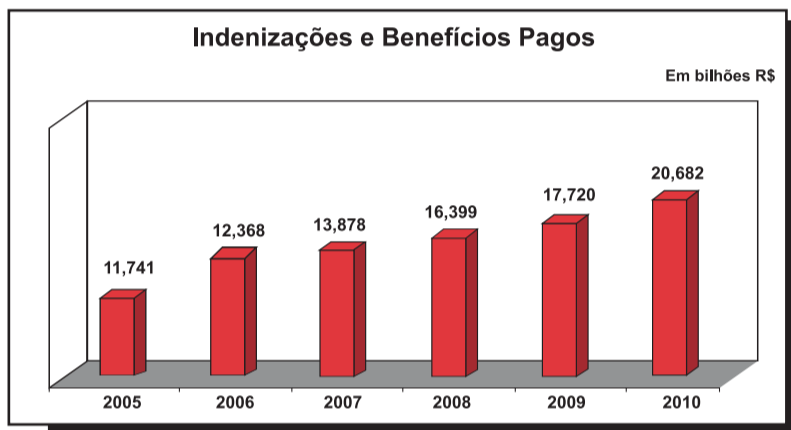
Desempenho do Grupo Bradesco Seguros nas Operações de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização
No exercício, o Lucro Líquido atingiu o montante de R\$ 2,741 bilhões, com rentabilidade anual de 25,24%, e Patrimônio Líquido de R\$ 11,486 bilhões, crescimento de 14,08% em relação a dezembro de 2009.

O faturamento com prêmios de seguros, contribuição de previdência e receita de capitalização, no final do exercício, alcançou R\$ 30,672 bilhões, crescimento de 16,48% em relação ao montante auferido em 2009, representando 24,51% do faturamento do mercado segurador (fonte: SUSEP e ANS). Esse faturamento mantém o Grupo Bradesco Seguros na liderança do mercado de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização.



* Consideramos o efeito da Resolução Normativa nº 206/2009 da ANS, no montante de R\$ 406 milhões (Segmento Saúde), que a partir de jan/10 extinguiu a Provisão de Prêmios Não Ganhos - PPNG, passando a receita de prêmios a ser contabilizada "Prorata temporis". Essa mudança na contabilização não afetou o prêmio ganho. Sem o efeito da RN nº 206/2009 da ANS o valor seria R\$ 31,078 bilhões.

Em indenizações, benefícios pagos e resgates o total atingiu R\$ 20,682 bilhões, 16,72% a mais que o registrado em 2009.



No Segmento de Seguros, em pensões previdenciárias, indenizações por morte, acidentes, perdas com veículos, perdas em residências, consultas, exames, cirurgias e internações médicas, a Bradesco Seguros pagou aos seus segurados R\$ 82.400 milhões, por dia útil, durante o exercício de 2010.

Investimentos

Os investimentos em Títulos de Renda Fixa e Variável, Ações de Coligadas e Controladas e Outros Investimentos Permanentes alcançaram, ao final do exercício, o montante de R\$ 96,103 bilhões (R\$ 83,540 bilhões em 2009).

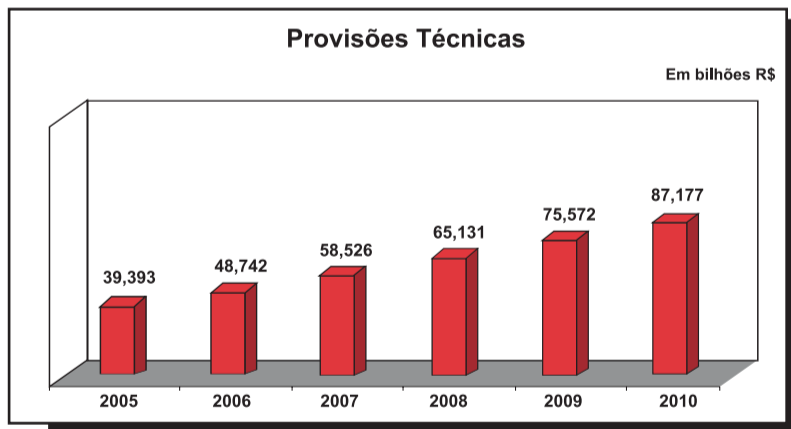
Os Ativos financeiros estão avaliados a valor de mercado, em atendimento à Circular SUSEP nº 379, de 19 de dezembro de 2008. Os efeitos gerados pela avaliação estão detalhados em nota explicativa específica.

Provisões Técnicas

O valor contabilizado das Provisões Técnicas, ao final do exercício, era de R\$ 87,177 bilhões (R\$ 75,572 bilhões no exercício de 2009), com a seguinte composição:

Provisões Técnicas de Seguros	R\$ 7,170 bilhões
Provisões Técnicas de Previdência Complementar Aberta e VGBL	R\$ 76,283 bilhões
Provisões Técnicas de Capitalização	R\$ 3,724 bilhões

Os Ativos financeiros garantidores das Provisões Técnicas atingiram, em 31 de dezembro, o Valor de Mercado de R\$ 87,845 bilhões (R\$ 76,008 bilhões no exercício de 2009).



Empresas Controladas e Coligadas

Em 31 de dezembro, o Grupo Bradesco Seguros estava composto pelas seguintes sociedades: Bradesco Seguros S.A., Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, Bradesco Saúde S.A., Atlântica Companhia de Seguros, Bradesco Vida e Previdência S.A., BMC Previdência Privada S.A., Alvorada Vida S.A., Bradesco Capitalização S.A., Atlântica Capitalização S.A., Mediservice - Administradora de Planos de Saúde S.A., Odontoprev S.A. e Bradesco Argentina de Seguros S.A., que atuam nos segmentos de Seguro, Previdência Complementar Aberta e Capitalização.

O Grupo Bradesco Seguros, por meio da Bradesco Saúde S.A., detém 43,50% do capital da Odontoprev S.A. A consolidação das plataformas comerciais referentes às operações do segmento de planos odontológicos possibilitou ganho de escala e de sinergia com combinação das melhores práticas de gestão de sinistros, além de oferecer ao mercado uma operação diferenciada.

Eventos Societários

Informações sobre eventos societários constam das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.

Margem de Solvência

No que se refere à solvência, o Grupo está em *compliance* com o disposto na Resolução nº 156, de 26 de dezembro de 2006, e com as mudanças introduzidas pela Resolução nº 198, de 16 de dezembro de 2008, ambas do Conselho Nacional de Seguros Privados, e com o disposto na Resolução Normativa nº 14, de 24 de outubro de 2002, da Agência Nacional de Saúde.

Tecnologia da Informação

O ano 2010 representou a materialização de diversas soluções em tecnologia da informação. Tais soluções proporcionaram inovações tecnológicas, automações e melhoria de processos, garantindo maior disponibilidade nos serviços e atendimento às normas reguladoras.

Visando a aprimorar a gestão sobre os serviços prestados pelos escritórios de advocacia conveniados, foi implantada ferramenta para mensurar o potencial qualitativo do desempenho de cada escritório. Importante citar também a implantação de um novo sistema de gestão de processos jurídicos, o que permitiu a integração com outros sistemas e a redução de custos com manutenção e digitalização de documentos. Estas iniciativas representaram um avanço significativo na gestão dos processos judiciais do Grupo Segurador.

No Seguro Saúde, foi consolidada a implantação da Terminologia Unificada da Saúde Suplementar (TUSS) - em atendimento à Instrução Normativa da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) - visando à padronização de procedimentos médicos. Isto acarretou maior visibilidade nas trocas de informações de eventos assistenciais aos beneficiários. Além disso, foi automatizado o processo de auditoria na rede de atendimento, integrando informações de diferentes sistemas para subsidiar a análise completa do segurado.

Em relação aos Seguros de Vida, foi disponibilizado o pagamento por meio de cartão de crédito, ação que permite à Seguradora ampliar sua base de clientes e competitividade neste canal. No segmento Previdência, foram lançados novos produtos estruturados com a tábua de sobrevivência brasileira (BR-EMS_sb), permitindo à Seguradora maior controle do risco de longevidade, além de alinhar seu portfólio de produtos com as tendências de mercado.

Marketing, Cultura e Esporte

A Bradesco Seguros inovou em sua campanha de publicidade para ressaltar a importância do seguro diante de imprevistos e riscos a que todos estamos expostos na vida. Para isso, sua nova campanha faz uso da expressão popular "Vai que..." para alertar para os fatos inesperados, cujos riscos podem ser minimizados pela contratação, por exemplo, de seguro de vida, carro ou residência. A assinatura de toda a campanha é "Bradesco Seguros, É melhor ter", que foi escolhida a Melhor Campanha Publicitária de 2010, premiação concedida pela *Meio & Mensagem On-line* (www.mmonline.com.br), publicação de referência no mercado publicitário.

A árvore de Natal da Bradesco Seguros, a maior árvore de Natal flutuante do mundo, segundo o *Guinness Book of Records*, foi inaugurada no Parque do Cantagalo, no Rio de Janeiro, em 4 de dezembro e brilhou pelo 15º ano consecutivo na Lagoa Rodrigo de Freitas, com o tema "Uma História de Reencontros". A árvore é símbolo do Natal no Brasil e admirada em inúmeros países pelo mundo.

O Grupo, por meio do Circuito Cultural Bradesco Seguros, dentre suas diversas manifestações culturais, patrocinou importantes musicais, peças teatrais, exposições e espetáculos de dança e de música.

E, depois de apoiar a candidatura da cidade do Rio de Janeiro como sede dos Jogos Olímpicos de 2016, a Organização Bradesco patrocinará o evento, com exclusividade nas categorias "Serviços Financeiros" e "Seguros".

Premiações

O Grupo Bradesco Seguros, no exercício, registrou importantes reconhecimentos, destacando-se:

- Líder na *"Ranking de Seguradoras Ibero-americanas da Fundação Mapfre"*, referente à arrecadação em prêmios totais de seguros na América Latina, pelo sexto ano consecutivo;
- Na 7ª edição do Prêmio Segurador Brasil, elaborada pela Editora Brasil Notícias, foi distinguido em sete categorias;
- Prêmio Folha Top of Mind, pelo nono ano consecutivo, consolidando-se mais uma vez como a marca mais lembrada pelos consumidores na categoria "Seguradora"; e
- Liderou, pela terceira vez consecutiva, o *Ranking As Melhores da Dinheiro*, na categoria "Seguro e Previdência". O Ranking analisou as 500 maiores empresas do País, dos 25 setores que mais se destacaram no mercado nacional.

Microseguro

O Grupo Bradesco Seguros, confirmando sua vocação de pioneirismo, lançou o primeiro seguro do Brasil desenvolvido com a filosofia do microseguro. O "Primeira Proteção Bradesco" é um seguro que, por apenas R\$ 3,50 mensais, assegura um capital de R\$ 20 mil, no caso de morte acidental. A primeira experiência de vendas do novo produto aconteceu nas comunidades da Rocinha (Rio de Janeiro) e Heliópolis (São Paulo), e, em seguida, a comercialização expandiu-se para todo o território nacional. Em função desse lançamento, e da especialização nessa área, o Grupo Bradesco Seguros é, hoje, o único Grupo brasileiro que integra a maior e mais respeitada organização internacional do microseguro, a Microinsurance Network, criada em 2002, com sede em Luxemburgo. A inclusão - indicação e aprovação do "Microinsurance Network Group" - deu-se no primeiro semestre de 2010, e tem levado o Grupo Bradesco Seguros a realizar palestras em *"summits"* (seminários) em vários países, como EUA, França e Alemanha, para apresentar sua experiência com o pioneiro "Primeira Proteção Bradesco".

Responsabilidade Socioambiental

O Grupo Bradesco Seguros, com foco em incentivar hábitos de vida saudáveis para a população, patrocinou diversos eventos, como:

- World Bike Tour São Paulo, que reuniu seis mil ciclistas no 456º aniversário da capital paulista;
- O Tour do Rio, uma super competição de ciclismo, realizada nos moldes do Tour de France, que reuniu equipes de diversos países que pedalaram por cinco municípios do Estado do Rio de Janeiro;
- Corrida e Caminhada Contra o Câncer de Mama, evento realizado com apoio da Bradesco Capitalização, nas cidades de Rio de Janeiro e São Paulo, no ano em que a campanha "O Câncer de Mama no Alvo da Moda" completou 15 anos de sucesso;
- CicloFaixa de Lazer São Paulo, que interliga, aos domingos, das 7h às 14h, os parques da cidade por meio de via exclusiva para ciclistas.

Com o apoio da Bradesco Vida e Previdência, lançou o Programa Porteiro Amigo do Idoso, projeto piloto e pioneiro que promoveu gratuitamente curso de aperfeiçoamento a 250 porteiros do bairro de Copacabana (RJ) com objetivo de prepará-los para oferecer melhores serviços a idosos.

Recursos Humanos

Amplio programa de gestão do conhecimento, voltado para funcionários, corretores e parceiros do Grupo Bradesco Seguros, o UniverSeg, que completou 6 anos em maio de 2010, é constituído de cursos *on-line* e presenciais, além de diversas ações e iniciativas, que visam à capacitação nos produtos comercializados, bem como ao desenvolvimento de habilidades pessoais nas áreas de vendas, negociação, comunicação, gerenciamento e planejamento, entre outras. Disponibilizamos *site* para os Corretores e página na *Intranet* do Grupo para o público interno com artigos, matérias, entrevistas, dicas de autodesenvolvimento, dicas de filmes e livros com o objetivo de desenvolver competências essenciais, como relacionamento interpessoal, trabalho em equipe, liderança, comunicação e negociação.

Com o objetivo de estimular a busca do conhecimento e incentivar o hábito da leitura e a realização dos cursos *on-line*, foi lançada para os funcionários da Bradesco Seguros, Bradesco Auto/RE, Bradesco Capitalização, Bradesco Saúde e Mediservice a Maratona do Conhecimento, que em 2010 contou com a participação de 2.509 colaboradores.

Registrou no ano 2010, em ações de capacitação, 114.548 participações, sendo 88.468 presenciais e 26.080 *on-line*.

Destaque-se o "Programa Saber para Crescer", que tem por objetivo praticar a gestão do conhecimento de forma democrática, ágil e eficiente, promovendo um ambiente em que os colaboradores se sintam motivados a aprender, refletir, compartilhar e aplicar o conhecimento, contribuindo na construção de uma visão compartilhada com foco na estratégia do negócio. Suas ações são realizadas por colaboradores internos e externos, em forma de palestras, debates e troca de experiências. O comprometimento dos colaboradores com o programa tem crescido de forma significativa desde sua criação. Em 2010, registrou 12.010 participações, entre funcionários, corretores e parceiros.

Realizou também o "I Seminário de Integração Técnica Bradesco Seguros" com o objetivo de promover discussão com foco nos desafios das áreas técnicas de seguro e suas implicações nas questões econômicas e mercadológicas, além de proporcionar a identificação de oportunidades e demandas para ações futuras. Formou, em parceria com o Ibmec - Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais, mais duas turmas do MBA Executivo em Gestão de Negócios com Ênfase em Seguros, sendo a terceira turma no Rio de Janeiro e a primeira em São Paulo.

Principais ações de capacitação realizadas para os funcionários:

- Na Bradesco Saúde, para as especificidades técnicas, foi formatado o "Workshop TUSS - Nova Tabela de Procedimentos Médicos", visando a promover discussões e análises desses novos procedimentos médicos implementados pela ANS, enriquecendo o conhecimento e as habilidades na condução das atividades técnicas/operacionais, além do programa de preparação dos jovens profissionais e o curso "Gerenciamento do Seguro Saúde", com o objetivo de atualizar os funcionários quanto ao setor de saúde suplementar.
- Com foco na melhoria de procedimentos e compartilhamento das estratégias de cada área e do negócio, foi realizado na Bradesco Auto/RE encontros da área comercial com os titulares de Sucursais e equipes de produção - Massificado e Corporativo e o da Superintendência Técnica de Ramos Elementares.
- Aos líderes do Grupo Bradesco Seguros foi lançado o PDL - Programa de Desenvolvimento de Líderes, que tem como objetivo promover o desenvolvimento do grupo de Gestores, fortalecendo a liderança das equipes e sua integração.

A Bradesco Vida e Previdência deu continuidade em ações para Corretores e Funcionários:

- Oficina do Conhecimento com o objetivo de atualizar e qualificar ainda mais o grupo de colaboradores. Este programa é uma atividade específica de treinamento, nos segmentos Vida e Previdência, com foco na especialização profissional, que busca agregar conhecimento visando a maior fidelização nos negócios.
- T&M - Treinando e Motivando, que reuniu cerca de 900 participantes, no exercício, com o objetivo de capacitar profissionalmente e reconhecer os melhores resultados de seus corretores e funcionários.

Rating

A agência de classificação de risco Fitch Ratings elevou, em junho de 2010, o *rating* Internacional de Força Financeira (FFS) da Bradesco Seguros de BBB+ estável para BBB+ perspectiva positiva, e manteve o *rating* em escala nacional AAA(bra) com perspectiva estável. Esta classificação é reflexo da força financeira e do forte suporte do Controlador do Grupo Bradesco Seguros, o Banco Bradesco.

A agência de classificação de risco Standard & Poor's aumentou o *rating* Nacional da Bradesco Seguros de brAA+/Positiva para brAAA/ Estável. Destacou-se o sólido padrão de proteção financeira e patrimonial que a empresa garante a seus clientes.

Riscos: operacional, crédito, mercado, legal e subscrição

As políticas de gestão dos riscos implementadas estão alinhadas às melhores práticas de governança e de modelos adotados no mercado internacional, atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores e de Governança Corporativa.

Estão inseridas, nesse contexto, as disseminações da cultura de gestão de riscos operacionais em vários níveis, a divulgação de políticas corporativas e estabelecimento de procedimento de monitoramento contínuo dos graus de exposição.

O modelo de cálculo do risco de subscrição, para ramos elementares plenamente adaptados à regulamentação de solvência, tendo o Grupo Segurador alocado capital suficiente para fazer face aos riscos assumidos, está em linha com o modelo solvência II europeu.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

A Bradesco Seguros e suas controladas buscam, permanentemente, contribuir com as autoridades governamentais de controle, nacionais e internacionais, objetivando conformidade às normas e regulamentações, editadas pelos órgãos competentes, relativas à Prevenção e ao Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, assim como o relacionamento diferenciado com os clientes enquadrados na condição de Pessoas Politicamente Expostas.

Sendo assim, durante o exercício, buscamos aprimorar as ferramentas e os controles utilizados, que dão suporte ao processo de comunicação de operações/ocorrências (automáticas e suspeitas) ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras - COAF e a Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS com vistas a prevenir e combater tais condutas criminosas. Do mesmo modo, desenvolveu e publicou materiais, estimulando o constante e tempestivo treinamento dos colaboradores do Grupo, por meio de normatizações, divulgação de materiais de apoio e oferecimento de palestras.

Governança Corporativa

Com o objetivo de estar sempre em linha com as melhores práticas de Governança Corporativa, dentre outras ações, a companhia conta com comitês formalmente instituídos. Buscando constantemente os mais altos padrões de comportamento ético, foi publicado o Código de Conduta Ética Setorial do Grupo Bradesco Seguros, resultado do compromisso constante em promover e definir as responsabilidades e a postura que devem pautar a atuação dos profissionais que integram todas as empresas do Grupo.

Controles Internos e Compliance

Durante o exercício, com base na política corporativa definida e visando a atender as determinações legais sobre o tema, a Bradesco Seguros prosseguiu com a avaliação e aperfeiçoamento dos seus instrumentos, que integram o Sistema de Controles Internos do Grupo Bradesco Seguros. Os processos são continuamente reavaliados e os testes de aderência, para aferir a efetividade dos controles existentes, regularmente aplicados, em conformidade com os principais frameworks de controles, como o COSO - *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* e o COBIT - *Control Objectives for Information and Related Technology*, que abrangem, respectivamente, aspectos de negócio e tecnologia, assim como contemplam requerimentos do PCAOB - *Public Company Accounting Oversight Board* e da Seção 404 da Lei Americana *Sarbanes-Oxley*.

Quanto à Lei *Sarbanes-Oxley*, a Bradesco Seguros e suas Controladas ratificaram a efetividade e eficácia dos controles que suportam a emissão das Demonstrações Contábeis (Seção 404). Destacam-se os benefícios, no ambiente corporativo, resultantes do cumprimento da citada Lei, representados pela difusão da importância da cultura de controle.

Segurança da Informação

O Grupo Bradesco Seguros está respaldado por uma infraestrutura sólida de TI e mecanismos de proteção, cujos controles estão relacionados aos aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade, bem como por políticas e normas de segurança da informação, além de treinamentos que visam à disseminação do assunto e à conscientização dos colaboradores. Essas medidas, dentre outras vantagens, objetivam garantir que os ativos de informação sejam salvaguardados de uso indevido, permitindo à companhia o cumprimento de suas atividades de forma segura.

Ouidoria

Criada em 2003, como resultado da Política de Relacionamento com os Clientes, a Ouvidoria do Grupo Bradesco Seguros tem por principal atribuição atuar como representante dos clientes na Bradesco Seguros, reconhecendo seus direitos de forma transparente e eficiente, e trazendo suas expectativas em informações para melhoria contínua dos processos, produtos e serviços da empresa.

Agradecimentos

Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos segurados e corretores, o apoio recebido dos Órgãos reguladores e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores.



BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
ATIVO				
CIRCULANTE	1.337.646	1.764.898	74.163.296	65.124.168
Disponível	3.697	12.963	100.292	78.087
Caixa e bancos	3.697	12.963	100.292	78.087
Aplicações	948.475	887.275	70.574.558	61.689.815
Títulos de renda fixa	-	-	67.115.579	58.905.481
Títulos de renda variável	729.648	508.137	2.753.985	1.997.398
Quotas de fundos de investimentos	218.827	374.065	639.785	726.224
Outras aplicações	-	5.073	65.209	60.712
Créditos das operações com seguros e resseguros	139.088	99.610	1.964.664	1.917.555
Prêmios a receber	7.134	7.613	1.375.363	1.304.724
Operações com seguradoras	338	360	40.938	39.199
Operações com resseguradoras	72.560	75.438	602.565	642.754
Outros créditos operacionais	71.968	40.624	150.368	171.227
Provisão para riscos de crédito	(12.912)	(24.425)	(204.570)	(240.349)
Títulos e créditos a receber	246.178	764.824	952.462	942.992
Títulos e créditos a receber	90.133	618.014	365.790	519.024
Créditos tributários e previdenciários	157.187	148.229	540.260	437.454
Outros créditos	1.623	1.650	80.808	28.982
Provisão para riscos de crédito	(2.765)	(3.069)	(34.396)	(42.468)
Outros valores e bens	29	31	37.202	37.065
Bens à venda	-	-	36.841	30.587
Outros valores	29	31	361	6.478
Despesas antecipadas	179	195	57.678	44.141
Despesas de comercialização diferidas	-	-	417.429	340.212
Seguros e resseguros	-	-	417.429	340.212
Despesas de resseguros e retrocessões diferidas	-	-	59.011	74.301
ATIVO NÃO CIRCULANTE	10.742.149	9.163.784	28.981.922	24.862.031
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	605.136	545.859	27.111.775	23.156.104
Aplicações	-	-	24.516.500	20.892.922
Títulos de renda fixa	-	-	24.429.584	20.788.092
Outras aplicações	-	-	86.916	104.830
Títulos e créditos a receber	605.136	545.859	2.595.275	2.263.182
Títulos e créditos a receber	729	3.245	12.371	16.230
Créditos tributários e previdenciários	162.063	163.083	744.031	691.672
Depósitos judiciais e fiscais	441.482	378.210	1.827.690	1.547.280
Outros créditos	862	1.321	11.183	8.000
PERMANENTE	10.137.013	8.617.925	1.870.147	1.705.927
Investimentos	10.057.782	8.567.171	1.011.908	956.843
Participações societárias - financeiras	5.429.842	4.088.153	453.117	445.171
Participações societárias - não financeiras	4.611.656	4.466.682	509.548	459.191
Participações societárias - investimentos no exterior - financeiras	13.418	9.417	-	-
Imóveis destinados a renda	-	-	97.346	97.346
Outros investimentos	36.902	37.494	112.562	117.704
Provisão para desvalorização	(34.036)	(34.575)	(107.687)	(112.108)
Depreciação	-	-	(52.978)	(50.461)
Imobilizado	35.866	20.147	279.616	180.325
Imóveis	3.063	3.063	242.182	169.530
Bens móveis	155.962	135.774	276.412	236.551
Outras imobilizações	11.156	8.180	44.645	33.032
Provisão para desvalorização	-	-	-	(151)
Depreciação	(134.315)	(126.870)	(283.623)	(258.637)
Intangível	43.365	30.607	578.623	568.759
Outros intangíveis	43.427	30.588	578.692	569.138
Redução ao valor recuperável	(62)	(251)	(69)	(379)
TOTAL DO ATIVO	12.079.795	10.928.682	103.145.218	89.986.199

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
PASSIVO				
CIRCULANTE	228.304	468.265	13.481.378	12.479.428
Contas a pagar	130.418	367.149	1.536.774	1.838.774
Obrigações a pagar	58.900	343.687	663.181	1.197.090
Impostos e encargos sociais a recolher	7.617	5.684	182.511	193.954
Encargos trabalhistas	9.942	8.701	50.342	35.189
Impostos e contribuições	53.959	9.077	640.740	412.541
Débitos de operações com seguros e resseguros	3.207	3.367	282.789	299.319
Prêmios a restituir	-	7	3.243	8.935
Operações com seguradoras	3.042	2.966	26.010	28.075
Operações com resseguradoras	-	-	71.039	112.135
Corretores de seguros e resseguros	165	394	128.935	117.796
Receitas de comercialização diferidas	-	-	6.241	2.286
Outros débitos operacionais	-	-	47.321	30.092
Depósitos de terceiros	2.932	2.499	136.186	107.869
Depósitos de terceiros	2.932	2.499	136.186	107.869
Provisões técnicas - seguros e resseguros	91.747	95.250	7.187.125	6.433.366
Ramos elementares e vida em grupo	91.747	95.250	6.549.349	5.967.545
Provisão de prêmios não ganhos	-	-	1.865.002	1.673.425
Provisão de benefícios a conceder	-	-	115.300	153.561
Provisão de benefícios concedidos	-	-	126.140	116.877
Provisão de sinistros a liquidar	86.092	84.568	2.270.356	2.077.034
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	5.655	10.682	2.076.871	1.885.352
Outras provisões	-	-	95.680	61.296
Vida individual e vida com cobertura de sobrevivência	-	-	637.776	465.821
Provisão matemática de benefícios a conceder	-	-	186.506	104.302
Provisão matemática de benefícios concedidos	-	-	37.688	28.405
Provisão de riscos não expirados	-	-	3.990	3.290
Provisão de oscilação de riscos	-	-	6.303	3.260
Provisão de excedente financeiro	-	-	101	241
Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	-	-	48.245	39.926
Provisão de benefícios a regularizar	-	-	83.501	69.336
Outras provisões	-	-	271.442	217.061
Provisões técnicas - previdência complementar	-	-	614.830	776.440
Planos não bloqueados	-	-	614.830	776.440
Provisão matemática de benefícios concedidos	-	-	123.800	293.356
Provisão de benefícios a regularizar	-	-	64.378	58.627
Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	-	-	28.884	25.720
Provisão de excedente financeiro	-	-	357.711	367.299
Outras provisões	-	-	40.057	31.708
Provisões técnicas - capitalização	-	-	3.723.674	3.023.660
Provisão para resgates	-	-	3.532.822	2.884.429
Provisão para sorteios	-	-	47.461	31.345
Outras provisões	-	-	143.391	107.886
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	365.598	392.790	77.684.420	66.840.691
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	365.598	392.790	77.684.420	66.840.691
Contas a pagar	66.537	62.956	299.220	316.090
Obrigações a pagar	-	-	2.992	-
Tributos diferidos	66.537	62.956	275.477	250.334
Outras contas a pagar	-	-	20.751	65.756
Provisões técnicas - seguros e resseguros	-	-	45.710.770	38.113.785
Ramos elementares e vida em grupo	-	-	2.672.415	2.368.979
Provisão de insuficiência de prêmios	-	-	223.009	200.328
Provisão de benefícios a conceder	-	-	825.167	490.677
Outras provisões	-	-	1.624.239	1.677.974
Vida individual e vida com cobertura de sobrevivência	-	-	43.038.355	35.744.806
Provisão matemática de benefícios a conceder	-	-	42.647.540	35.354.869
Provisão de excedente financeiro	-	-	21	19
Provisão de insuficiência de prêmios	-	-	367.536	360.386
Outras provisões	-	-	23.258	29.532
Provisões técnicas - previdência complementar	-	-	29.940.669	26.877.879
Planos não bloqueados	-	-	29.940.669	26.877.879
Provisão matemática de benefícios a conceder	-	-	21.032.767	18.960.690
Provisão de riscos não expirados	-	-	9.336	8.467
Provisão de oscilação de riscos	-	-	12.247	11.170
Provisão matemática de benefícios concedidos	-	-	4.832.893	4.153.377
Provisão de insuficiência de contribuição	-	-	3.332.695	3.031.390
Outras provisões	-	-	720.731	712.785
Outros débitos	299.061	329.834	1.733.761	1.532.937
Provisões judiciais	299.061	329.834	1.733.761	1.532.937
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS	-	-	493.527	598.453
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.485.893	10.067.627	11.485.893	10.067.627
Capital social	4.294.056	4.294.056	4.294.056	4.294.056
Aumento de capital (em aprovação)	605.945	-	605.945	-
Reservas de reavaliação	144	146	144	146
Reservas de lucros	6.744.504	5.796.724	6.744.504	5.796.724
Ajustes com títulos e valores mobiliários	(158.756)	(23.299)	(158.756)	(23.299)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.079.795	10.928.682	103.145.218	89.986.199

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Prêmios emitidos líquidos	241	687	13.824.909	11.894.682
Contribuições para cobertura de riscos	-	-	932.169	869.555
Prêmios resseguros cedidos	-	-	(194.118)	(223.325)
Prêmios retidos	241	687	14.562.960	12.540.912
Variações das provisões técnicas de prêmios	-	-	(980.410)	(814.222)
Prêmios ganhos	241	687	13.582.550	11.726.690
Sinistros retidos	5.894	6.865	9.619.773	8.404.155
Despesas de comercialização	312	251	1.433.374	1.104.660
Outras receitas e (despesas) operacionais	78.237	(10.798)	(232.099)	(158.268)
OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA				
Rendas de contribuições e prêmios	-	-	13.431.146	11.577.639
Constituição da provisão de benefícios a conceder	-	-	(13.386.872)	(11.547.579)
Receitas de contribuições e prêmios de VGBl	-	-	44.274	30.060
Rendas com taxas de gestão e outras taxas	-	-	980.171	864.506
Varição de outras provisões técnicas	-	-	114.648	(331.671)
Despesas de comercialização	-	-	133.969	126.843
Outras receitas e (despesas) operacionais	-	-	(8.330)	(42.102)
OPERAÇÕES DE CAPITALIZAÇÃO				
Receitas com títulos de capitalização	-	-	2.500.857	2.007.488
Devolução e cancelamento de títulos de capitalização	-	-	(17.174)	(16.130)
Varição das provisões técnicas	-	-	(45.126)	(17.617)
Receitas líquidas com títulos de capitalização	-	-	2.438.557	1.973.741
Despesas com resgates	-	-	2.127.172	1.701.512
Despesas com sorteios	-	-	58.560	45.981
Despesas com títulos resgatados e sorteados	-	-	2.185.732	1.747.493
Despesas de comercialização	-	-	36.444	33.842
Outras receitas e (despesas) operacionais	-	-	(3.521)	55.133
Despesas administrativas	184.489	131.466	1.829.930	1.459.017
Despesas com tributos	7.527	3.031	365.862	294.610
Resultado financeiro	233.249	177.424	3.088.712	2.688.467
Resultado patrimonial	2.675.871	2.449.693	192.916	267.007
Resultado operacional	<			

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento (redução) de capital (em aprovação)	Reservas de capital	Reservas de reavaliação- Imóveis próprios e de controladas	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
					Reserva legal	Reserva estatutária	Ajustes com títulos e valores mobiliários		
Saldos em 31 de dezembro de 2008	2.605.405	(783.599)	8.407	148	538.135	4.977.941	(545.993)	-	6.800.444
Aumento (redução) de capital:									
AGO/AGE de 29/01/2009	-	479.000	-	-	-	-	-	-	479.000
Portaria SUSEP nº 951 de 27/02/2009	(913.599)	913.599	-	-	-	-	-	-	-
Portaria SUSEP nº 956 de 19/03/2009	130.000	(130.000)	-	-	-	-	-	-	-
Portaria SUSEP nº 962 de 14/04/2009	479.000	(479.000)	-	-	-	-	-	-	-
AGO/AGE de 26/03/2009	-	1.617.595	(8.407)	-	-	(1.609.188)	-	-	-
Portaria SUSEP nº 1.009 de 22/07/2009	1.617.595	(1.617.595)	-	-	-	-	-	-	-
AGE de 03/08/2009	-	375.655	-	-	-	-	-	-	375.655
Portaria SUSEP nº 1.052 de 03/11/2009	375.655	(375.655)	-	-	-	-	-	-	-
Reservas de reavaliação:									
Realização	-	-	-	(2)	-	-	-	2	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	522.694	-	522.694
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	2.478.470	2.478.470
Dividendos antecipados (R\$ 367,27 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(287.881)	(287.881)
Dividendos propostos (R\$ 383,69 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(300.755)	(300.755)
Destinação do lucro líquido - constituição de reservas	-	-	-	-	-	-	-	(1.889.836)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2009	4.294.056	-	-	146	662.060	5.134.664	(23.299)	-	10.067.627
Aumento (redução) de capital:									
AGO/AGE de 28/01/2010	-	(425.772)	-	-	-	-	-	-	(425.772)
AGO/AGE de 26/03/2010	-	1.031.717	-	-	-	(1.031.717)	-	-	-
Reservas de reavaliação:									
Realização	-	-	-	(2)	-	-	-	2	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	(135.457)	-	(135.457)
Dividendos antecipados (R\$ 1.015,06 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(762.000)	(762.000)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	2.741.495	2.741.495
Destinação do lucro líquido - constituição de reservas	-	-	-	-	-	-	-	(1.979.497)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010	4.294.056	605.945	-	144	799.135	5.945.369	(158.756)	-	11.485.893

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 (Em milhares de reais)

- Contexto operacional**
A Seguradora, como líder do Grupo Bradesco Seguros, tem por objetivo social a exploração das operações de seguros e resseguros dos ramos elementares e vida, em quaisquer das suas modalidades, tais como definidas na legislação em vigor, operando através de sucursais nos principais centros econômicos do País. Por intermédio de subsidiárias específicas, atua também nos segmentos de seguro saúde, ramos elementares, capitalização, seguro de vida e previdência complementar aberta. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco Seguros, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.
- Apresentação das demonstrações contábeis**
As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/1976, sendo adotadas em 31 de dezembro de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008, (convertida na Lei nº 11.941/2009), bem como com as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pela SUSEP e CNSP. Estão sendo também apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Circular SUSEP nº 379/2008 e alterações posteriores.
- Demonstrações contábeis consolidadas**
As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas com base nas práticas contábeis sumarizadas na Nota 4. Essas práticas contábeis foram adotadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas. As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Bradesco Seguros S.A. e das suas controladas diretas e indiretas incluindo aquelas de controle compartilhado, bem como os fundos de investimentos exclusivos. Adicionalmente, está sendo apresentada, voluntariamente, a demonstração consolidada do valor adicionado de 2010 e de 2009. Essa demonstração é requerida a partir de 2008 apenas para as companhias abertas. Destacamos as principais empresas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

	Percentual de participações	
	2010	2009
Empresas controladas/colgadas diretas		
Bradesco Argentina de Seguros S.A.	99,90	99,90
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	54,74	47,93
Bradeseg Participaciones S.A.	97,50	-
Bradesco Capitalização S.A.	100,00	100,00
Bradesco Vida e Previdência S.A.	100,00	100,00
Bradesco SegPrev Investimentos Ltda.	100,00	100,00
Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	-	68,58
Tamisa Empreendimentos e Participações Ltda.	100,00	100,00
BSP Affinity Ltda	100,00	100,00
Jahu Tecnologia em Seguros Ltda.	100,00	100,00
Empresas controladas indiretas		
Alvorada Vida S.A.	100,00	100,00
Atlântica Capitalização S.A.	100,00	100,00
Átria Participações Ltda	-	100,00
BPS Participações e Serviços Ltda.	99,99	99,99
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	45,26	52,07
Bradesco Saúde S.A.	100,00	100,00
Danúbio Empreendimentos e Participações Ltda.	100,00	100,00
Atlântica Companhia de Seguros	100,00	100,00
Ipê Holding Ltda.	100,00	100,00
Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	98,38	30,91
Neon Empreendimentos e Participação Ltda.	60,57	60,63
Reno Empreendimentos e Participações Ltda.	100,00	100,00
Brécia Empreendimentos e Participações Ltda.	100,00	100,00
Mediservice Administradora de Planos de Saúde S.A.	100,00	100,00
Bradeseg Participaciones S.A.	2,50	-
EABS Serviços de Assistência e Participação Ltda.	50,00	50,00
Odontoprev S.A. (1)	43,50	43,50
BMC Previdência Privada S.A.	100,00	100,00
Empresas de controle compartilhado		
Companhia Brasileira de Gestão de Serviços	41,85	41,85

- (1) A Odontoprev S.A. foi consolidada em função do percentual de participação e do acordo de acionistas realizado entre as partes.
- Descrição dos principais procedimentos de consolidação:**
- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
 - Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
 - Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas;
 - Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações contábeis consolidadas;
 - Consolidação proporcional para as empresas de controle compartilhado.

- Resumo das principais práticas contábeis**
 - Caixa e equivalentes de caixa**
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações no mercado aberto, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Seguradora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

- Ativos circulante e não circulante - realizável a longo prazo**
- Aplicações**
Conforme determinações da SUSEP e da ANS, as sociedades seguradoras, de capitalização, entidades abertas de Previdência Complementar e Operadoras de Plano de Saúde devem classificar os títulos e valores mobiliários em três categorias:
I - Títulos para negociação: adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados;
II - Títulos disponíveis para venda: os títulos que não se enquadram nas categorias I e III; e
III - Títulos mantidos até o vencimento: adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento.
Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e ajustados pelo seu valor de mercado. Os títulos "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida ao resultado e os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado quando da efetiva realização da venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.

- Operações em moeda estrangeira**
Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos para reais com base na taxa de câmbio vigente na data do balanço.
- Demais ativos**
Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos. A Seguradora e suas controladas constituem provisão para riscos de crédito em montante julgado suficiente para fazer face às prováveis perdas na realização de créditos a receber. Os créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes e são registrados considerando as expectativas da Administração quanto às perspectivas de sua realização. Os créditos tributários decorrentes da evolução da alíquota da contribuição social para 15% são registrados até o limite das obrigações tributárias correspondentes.

- Operações de arrendamento mercantil**
As operações de arrendamento mercantil são contratadas, com valores em reais atualizados diariamente com base em índice diário calculado a partir da taxa de depósitos interfinanceiros divulgada pela CETIP, tendo o arrendatário a opção contratual da compra do bem.

- Investimentos**
Os investimentos em controladas e colgadas foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, ajustado ao seu valor de provável realização mediante constituição de provisão para desvalorização. As demonstrações contábeis das controladas no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais, sendo seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício.

- Imobilizado**
Demonstrado pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil - econômica estimada dos bens. Os imóveis foram reavaliados de forma compulsória em 1998 por força das disposições das Circulares SUSEP nos 71/1997 e 50/1998, vigentes à época da reavaliação. A provisão para desvalorização refere-se, substancialmente, a valores referentes a incentivos fiscais.

- Intangível**
Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade e aos investimentos aplicados no Programa de Prevenção à Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças aprovados pela Agência Nacional de Saúde em cumprimento às exigências estabelecidas na Instrução Normativa nº 2 de 07 de julho de 2010 da ANS. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados e estão sujeitos a análise quanto ao seu valor recuperável (item g).

- Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**
Os valores dos ativos não financeiros da Seguradora, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda considerada permanente, que é reconhecido no resultado do exercício se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

- Provisões técnicas**
A regulamentação vigente que institui regras e procedimentos para a constituição das provisões técnicas das sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar e sociedades de capitalização é a Resolução CNSP nº 162/2006 e alterações posteriores.

- Seguros de ramos elementares e saúde**
A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pela parcela dos prêmios comerciais de seguros correspondentes aos períodos de riscos não decorridos dos contratos, no que diz respeito às sociedades seguradoras. A PPNG relativa às operações de retrocessão é constituída com base em informações recebidas dos IRB - Brasil Resseguros S.A.
A provisão para insuficiência de prêmios (PIP) é constituída conforme metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial. Os cálculos efetuados não indicaram necessidade de constituição de provisões em 31 de dezembro de 2010 e de 2009. O valor apresentado na rubrica provisão de benefícios a conceder, da carteira de planos de saúde individuais, refere-se à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular em caso de falecimento deste, adotando-se formulação constante em Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS. A metodologia de cálculo desta provisão leva em conta a expectativa de permanência dos titulares no plano até a sua saída do grupo por falecimento. Essa provisão não deriva de ônus imposto pelos normativos ANS e seus montantes não serão considerados quando da avaliação técnica para pedidos de reajustes. A provisão de benefícios concedidos, da carteira de planos de saúde individuais, é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, e sua constituição obedece ao previsto na RPN nº 75/2004 da ANS.
A provisão complementar de prêmios (PCP) é constituída mensalmente para complementar a PPNG, considerando os riscos vigentes, emitidos ou não. O valor da PCP é a diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores de PPNG apurados diariamente e a PPNG constituída.
A provisão para sinistros a liquidar (PSL) do ramo de automóvel foi constituída para fazer face a todos os sinistros judiciais existentes na data do balanço. Conforme previsto em Nota Técnica Atuarial encaminhada à SUSEP, todos os demais sinistros referentes ao ramo de automóvel que não envolvam discussões judiciais estão contemplados na provisão de sinistros ocorri-

dos mas não avisados (IBNR), considerando a experiência de sinistralidade.
O IBNR, relativo às operações próprias, foi apurado com base em cálculos atuariais, de acordo com Notas Técnicas Atuariais encaminhadas à SUSEP e ANS. A provisão de IBNR relativa a operações de retrocessão foi constituída com base nos valores informados pelo IRB - Brasil Resseguros S.A.
Outras provisões correspondem às operações de garantia estendida ainda em prazo de garantia do fabricante e a provisão de despesas administrativas (PDA), decorrentes das operações de seguros do ramo DPVAT e contabilizado de acordo com a regulamentação da SUSEP/CNSP, com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. O valor apresentado na rubrica Outras provisões no longo prazo refere-se à provisão para fazer frente às diferenças dos reajustes futuros de prêmios e áqueles necessários ao equilíbrio técnico da carteira de planos de saúde individuais, adotando-se formulação constante de Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS. Essa provisão não deriva de norma obrigatória da ANS e seus montantes não serão considerados quando da avaliação técnica para pedidos de reajustes futuros.
Conforme previsto em Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS, a PSL relativa às operações de saúde é complementar à provisão de IBNR. A PSL relativa às operações de saúde considera todos os sinistros judiciais existentes na data do balanço.

- Provisões técnicas - vida em grupo, previdência complementar e seguro de vida com cobertura de sobrevivência**
A PPNG é constituída pela parcela dos prêmios retidos de seguros, correspondentes aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros.

A PIP é constituída quando constatada insuficiência na provisão de prêmios não ganhos para cobertura dos sinistros a ocorrer, considerando o valor esperado das indenizações e despesas relacionadas.
A PSL é constituída com base nos capitais segurados, conforme os avisos de sinistros recebidos e não pagos até a data do balanço. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial.
O IBNR é estimado atuarialmente para quantificar o montante dos sinistros ocorridos que não foram comunicados à Seguradora até a data do balanço.

A PCP é constituída mensalmente para complementar a PPNG, considerando os riscos vigentes, emitidos ou não. O valor da PCP é baseado na diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores de PPNG apurada diariamente e a PPNG constituída.

Operações de previdência complementar e de seguros de vida com cobertura de sobrevivência
A provisão matemática de benefícios a conceder refere-se aos participantes cujos benefícios ainda não iniciaram. Nos planos de previdência, conhecidos como "tradicional", a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio, e são calculadas segundo metodologia e premissas estabelecidas em Notas Técnicas Atuariais.
As provisões matemáticas de benefícios a conceder vinculadas a seguros de vida e planos de previdência da modalidade "gerador de benefícios livres" (VGBL e PGBL) representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimentos especialmente constituídos (FIÊS).

A provisão de benefícios concedidos refere-se àqueles já em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras referentes aos pagamentos de benefícios continuados.

A provisão de insuficiência de contribuições (PIC) é constituída para fazer face a eventual oscilação desfavorável nos riscos técnicos assumidos na provisão matemática de benefícios a conceder e na provisão matemática de benefícios concedidos, considerando tendência de maior sobrevida dos participantes. Nos planos com risco de sobrevivência a provisão é calculada atuarialmente e leva em consideração a tábuca biométrica AT-2000 Male (suavizada) para homens e AT-2000 Female (suavizada) para mulheres. *Improvement* de 1,5% ao ano e taxa real de juros de 4% ao ano (4,3% ao ano em 2009). Nos planos com riscos de sobrevivência de inválidos a provisão leva em consideração a tábuca biométrica AT-1949 Male e taxa real de juros de 4% ao ano (4,3% ao ano em 2009). *Improvement* é uma técnica que visa atualizar a tábuca de sobrevivência automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura.

A provisão de eventos ocorridos mas não avisados relativa às operações de previdência é constituída de acordo com as determinações da Circular SUSEP nº 288/2005.

A provisão de riscos não expirados é constituída de acordo com os critérios determinados pelas normas da SUSEP.

A provisão de oscilação de riscos é constituída para cobertura de eventuais desvios estatísticos entre os eventos esperados e os eventos observados.

A provisão de excedente financeiro corresponde a parte do rendimento financeiro obtido com a aplicação das provisões que calculados sobre o valor do rendimento que excede a rentabilidade mínima dos planos de previdência com cláusula de participação de excedente financeiro.

A provisão para despesas administrativas apresentada na rubrica Outras provisões é constituída para cobrir as despesas administrativas futuras de pagamento de rendas dos planos de benefício definido, contribuição definida e contribuição variável.

A provisão de benefícios financeira registrada na rubrica Outras provisões é constituída até o limite de 15% da provisão matemática de benefícios a conceder, relativa aos planos de previdência na modalidade de contribuição variável com garantia de rendimentos para cobrir eventuais oscilações financeiras, conforme legislação em vigor. No cálculo dessa provisão é utilizada a taxa de juros real de 4% ao ano.

Os encargos financeiros creditados às provisões técnicas, bem como a constituição e/ou reversão da provisão de excedente financeiro, são classificados como Despesas financeiras.

- Provisões técnicas - capitalização**
Em relação às operações de capitalização, as provisões para resgates e para sorteios são calculadas sobre os valores nominais dos títulos e atualizadas monetariamente, quando aplicável, com base em Notas Técnicas Atuariais aprovadas pela SUSEP.

A provisão para resgates de títulos vencidos, incluída na provisão para resgates, é constituída pelos valores de títulos já vencidos, porém não resgatados, sendo atualizada monetariamente com base nos indexadores previstos em cada plano. A provisão para resgates de títulos antecipados, incluída na provisão para resgates, é constituída pelos valores de títulos com resgate solicitado e que ainda estão cumprindo carência, ou serão pagos aos clientes no mês seguinte e títulos com resgate solicitado cujo valor não foi retirado pelos clientes, sendo atualizada monetariamente com base nos indexadores previstos em cada plano. A provisão para contingências, apresentada na rubrica Outras provisões, é calculada sobre o valor nominal de alguns planos com base em Notas Técnicas Atuariais aprovadas pela SUSEP, e sua constituição tem por objetivo garantir a manutenção das obrigações diante de imprevisões que possam vir a ocorrer em determinado plano.

A provisão administrativa, também apresentada na rubrica Outras provisões, foi constituída para cobrir despesas administrativas dos planos.

As provisões técnicas são apresentadas no passivo circulante em função do prazo de carência ser inferior a 12 meses.

- Passivo de provisão**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço. Foram constituídas provisões para imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o exercício, e para contribuição social, à alíquota de 15%, nos termos da legislação em vigor.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/2008 (convertida na Lei nº 11.941/2009), as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/2007 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

- Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 489/2005.

- Ativos contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exígivel. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados em notas explicativas, quando aplicável.**

- Passivos contingentes - são constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, ou que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.**

- Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.**

- Apuração do resultado**
O resultado é apurado pelo regime de competência, observando-se o critério "pro-rata" dia e por estimativa para receitas de prêmios, nos casos em que o risco coberto só é conhecido após o decurso do período de cobertura.
Os prêmios de seguros e cossegueros, e comissões, deduzidos dos prêmios cedidos em cossegueros e resseguro e comissões correspondentes, são apropriados ao resultado quando da emissão das respectivas apólices e faturas de seguro, e apropriadas, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e das despesas de comercialização diferidas.
As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas de acordo com a regulamentação da SUSEP/CNSP, com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. As operações de cossegueros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A.
As comissões de agenciamento e angariação de operações de seguros são diferidas e apropriadas ao resultado, de forma linear, pelo prazo de 12 meses.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente quando de seu efetivo recebimento. Os correspondentes provisões técnicas são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas.

As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como "Despesas de comercialização", são reconhecidas contabilmente quando incorridas. As despesas de corretagem são registradas quando do efetivo recebimento das contribuições aos planos de capitalização.

Os pagamentos dos resgates por sorteios são considerados como despesas do mês em que os mesmos se realizam.

A participação dos funcionários no resultado da Seguradora, apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria, é reconhecida no resultado de acordo com as metas estipuladas pela Administração do Grupo Bradesco Seguros.

Desde 2006, consoante regulamentação da SUSEP, as receitas de prêmios e correspondentes despesas de comercialização, relativos a riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, passaram a ser reconhecidas no resultado do período de início de cobertura, em bases estimadas.

- Estimativas contábeis**
A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, provisão para riscos de crédito, imposto de renda e contribuição social diferidos, provisão para desvalorização, provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização e provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Seguradora e suas controladas revisam essas estimativas e premissas periodicamente.

5. Aplicações
(a) Resumo da classificação das aplicações financeiras

				Controladora	
	2010	%	2009	2010	%
Títulos para negociação	218.827	23,07	379.138	42,73	
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	218.798	23,07	374.004	42,15	
Títulos de renda variável - fundos de investimentos	29	-	61	0,01	
Títulos de renda fixa - outras aplicações	-	-	5.073	0,57	
Títulos disponíveis para venda	729.648	76,93	508.137	57,27	
Títulos de renda variável - ações	729.648	76,93	508.137	57,27	
	948.475	100,00	887.275	100,00	
				Consolidado	
	2010	%	2009	2010	%
Títulos para negociação	67.042.721	70,50	58.991.080	71,43	
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	11.193.399	11,77	11.682.961	14,14	
Títulos de renda fixa - certificados de depósitos bancários	39.941	0,04	191.207	0,23	
Títulos de renda variável - fundos de investimentos	90.229	0,09	96.984	0,12	
Títulos de renda variável - certificados de recebíveis imobiliários	65.208	0,07	55.639	0,07	
Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional	8.023	0,01	-	-	
Títulos de renda fixa - debêntures	3.165	-	-	-	
Outras aplicações	71.824	0,08	-	-	
Quotas de fundos especialmente constituídos	55.570.932	58,44	46.909.390	56,80	
Títulos de renda fixa - outras aplicações	-	-	54.899	0,07	
Títulos disponíveis para venda	3.112.145	3,27	2.226.390	2,70	
Títulos de renda fixa - certificados de depósitos bancários	4.351	-	-	-	
Títulos de renda fixa - debêntures	180.274	0,19	165.941	0,20	
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro	100.449	0,11	422.080	0,52	
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos imobiliários	41.471	0,04	43.741	0,05	
Títulos de renda variável - ações	2.748.446	2,89	1.594.536	1,93	
Outras aplicações	37.154	0,04	92	-	
Títulos mantidos até o vencimento	24.936.192	26,23	21.365.267	25,87	
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	20.068.786	21,10	17.682.101	21,41	
Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional	4.345.660	4,58	2.937.532	3,56	
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro	153	-	-	-	
Títulos de renda fixa - debêntures	443.573	0,47	671.762	0,81	
Títulos de renda fixa - certificados de recebíveis imobiliários	78.020	0,08	73.872	0,09	
	95.091.058	100,00	82.582.737	100,00	

(b) Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos classificados como "para negociação" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento. Os títulos que pertencem a fundos de investimentos abertos foram considerados com base no percentual de participação da Seguradora nos fundos.

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa privados têm o seu valor atualizado de acordo com os índices pactuados com a instituição financeira, e se aproximam ao seu valor de mercado. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores de mercado obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Os títulos de renda variável e os fundos de investimentos imobiliários tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da última cotação publicada pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBOVESPA).

Títulos	Controladora					Ajuste da avaliação	
	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor de referência	a mercado
Títulos para negociação	210.641	3.144	1.779	3.263	218.827	218.827	-
Certificados de depósitos bancários	-	-	7	-	7	7	-
Letras financeiras do tesouro	-	3.144	1.772	747	5.663	5.663	-
Letras do tesouro nacional	300	-	-	1.022	1.322	1.322	-
Notas do tesouro nacional	42.877	0,05	-	1.494	44.371	44.371	-
Ações	28	-	-	-	28	28	-
Quotas de fundos de investimentos	167.436	-	-	-	167.436	167.436	-
Títulos disponíveis para venda	729.648	-	-	-	729.648	835.698	(106.050)
Ações	729.648	-	-	-	729.648	835.698	(106.050)
Total em 2010	940.289	3.144	1.779	3.263	948.475	1.054.525	(106.050)
Total em 2009	871.713	2.180	7.816	5.566	887.275	970.942	(83.667)

Títulos	1 a 30 dias ou sem vencimento		31 a 180 dias		181 a 360 dias		Acima de 360 dias		Valor contábil		Valor de referência		Ajuste da avaliação a mercado
	2010	%	2009	%	2010	%	2009	%	2010	%	2009	%	
Títulos para negociação	40.527.751		1.509.705		3.446.312		21.558.953		67.042.721		67.042.721		-
Certificados de depósitos bancários	1.339.205		31.255		1.346.041		5.423.969		8.140.470		8.140.470		-
Letras financeiras (i)	-		-		-		1.562.174		1.562.174		1.562.174		-
Letras financeiras do tesouro	359.885		906.380		874.063		4.139.982		6.280.310		6.280.310		-
Letras do tesouro nacional	15.891.177		283.236		26.129		550.576		16.751.118		16.751.118		-
Notas do tesouro nacional	18.613.055		65.850		17.368		8.769.197		27.465.470		27.465.470		-
Ações	3.418.234		-		-		-		3.418.234		3.418.234		-
Debêntures	248		109.594		1.127.939		1.038.470		2.276.251		2.276.251		-
Outros	66.283		-		54.772		970		122.025		122.025		-
Notas promissórias	-		113.390		-		-		113.390		113.390		-
Certificados de recebíveis imobiliários	-		-		-		73.615		73.615		73.615		-
Quotas de fundos de investimentos	834.293		-		-		834.293		834.293		834.293		-
Títulos disponíveis para venda	2.792.315		4.351		35.691		279.788		3.112.145		3.373.125		(260.980)
Ações	2.748.443		-		-		-		2.748.443		3.001.191		(252.748)
Certificados de depósitos bancários	-		4.351		-		-		4.351		4.351		-
Debêntures	36		-		-		180.239		180.275		176.250		4.025
Letras financeiras do tesouro	-		-		980		99.470		100.450		100.324		126
Fundos de investimentos imobiliários	41.472		-		-		-		41.472		53.853		(12.381)
Outros	2.364		-		34.711		79		37.154		37.156		(2)
Títulos mantidos até o vencimento	348.403		351.077		-		24.236.712		24.936.192		24.936.192		-
Notas do tesouro nacional	343.273		320.858		-		23.718.200		24.382.331		24.382.331		-
Letras financeiras do tesouro	-		153		-		-		153		153		-
Letras do tesouro nacional	5.120		-		-		-		5.120		5.120		-
Debêntures	10		30.066		-		-		440.492		470.568		-
Certificados de recebíveis imobiliários	-		-		-		78.020		78.020		78.020		-
Total em 2010	43.668.469		1.865.133		3.482.003		46.075.453		95.091.058		95.352.038		(260.980)
Total em 2009	29.182.120		5.070.385		8.063.389		40.266.843		82.582.737		82.624.769		(42.032)

(i) Letras financeiras de emissores privados.

(c) Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2010, a Seguradora possuía em fundos de investimentos contratos futuros de DI, que totalizavam R\$ 138.973 - posição comprada (R\$ 2.896 em 2009 - posição comprada), na controladora, e R\$ 859.997 - posição comprada (R\$ 319.727 em 2009 - posição comprada), no consolidado, como valor de referência, sendo que os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos futuros são liquidados diariamente. O objetivo de atuação no mercado de derivativos, seja através de posições ativas ou proteção (*hedge*), sempre visa administrar a exposição a riscos de mercado, de moeda ou taxa de juros e proteção das posições detidas à vista. Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos são definidos pelo administrador das carteiras e o custodiante, Banco Bradesco S.A., sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANBIMA e BM&FBOVESPA para cálculos e apuração constantes no manual de precificação da instituição. Todas as operações de derivativos são registradas e negociadas na BM&FBOVESPA, bem como na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. O monitoramento das operações no mercado de derivativos é feito pelo gestor dos fundos, de forma ativa, através da mensuração do risco através do *Value at Risk* (VaR), parâmetro de referência para os ajustes necessários de posições, em consonância com as políticas de controle previamente estabelecidas e adotadas pelo gestor. A área de Risco do gestor é responsável pela quantificação e avaliação diária das variáveis de risco de mercado, apurando o VaR para cada um dos portfólios.

(d) Títulos vinculados em garantia

Encontram-se vinculados em garantia de ações judiciais, em 31 de dezembro de 2010, Letras financeiras do tesouro no montante de R\$ 86.836 (R\$ 104.487 em 2009). Em 25 de novembro de 2010 a Seguradora resgatou R\$ 282 (R\$ 262 em 2009) em quotas de fundos de investimento, no consolidado.

6. Prêmios a receber

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
A vencer:				
Até 30 dias	667	25	729.299	599.194
De 31 a 120 dias	-	-	342.392	306.861
Acima de 121 dias	-	-	92.258	88.867
Total a vencer	667	25	1.163.949	994.922
Vencidos:				
Até 30 dias	1	615	93.159	192.071
De 31 a 120 dias	1	1	42.135	41.815
Acima de 121 dias	6.465	6.972	76.120	75.916
Total vencidos	6.467	7.588	211.414	309.802
	7.134	7.613	1.375.363	1.304.724

* Provisão para riscos de crédito sobre prêmios a receber de R\$ 6.441 (R\$ 6.936 em 2009) na controladora, e R\$ 131.124 (R\$ 100.591 em 2009) no consolidado, os demais valores referem-se a provisão de riscos sobre crédito das demais linhas da rubrica de créditos das operações com seguros e resseguros.

7. Depósitos operacionais e fiscais

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Cíveis e trabalhistas	15.189	17.133	162.409	138.669
FINSOCIAL	15.848	15.848	17.481	17.464
ICMS	2.086	2.086	2.123	2.134
ILL	586	586	4.427	4.427
INSS	202.303	189.926	919.491	771.688
IR e CSLL	72.258	80.653	436.654	406.439
PIS	19.965	18.701	23.117	21.761
Sinistros e benefícios	34.115	12.328	140.150	96.354
Outros	79.132	40.949	121.838	88.344
	441.482	378.210	1.827.690	1.547.280

8. Participações societárias

As participações societárias estão assim apresentadas:

	Controladora															
	Companhia Brasileira de Gestão de Serviços	Bradesco Argentina de Seguros S.A.	Bradesco SegPrev Investimentos Ltda.	Bradesco Capitalização S.A.	Bradesco Vida e Previdência S.A.	Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Marília Reflorescimento e Agropecuária Ltda. (d)	IRB - Brasil Resseguros S.A. (a)	Átria Participações Ltda. (b) (c)	Tamisa Empreendimentos e Participações Ltda.	BPS Affinity Ltda.	Jahu Tecnologia em Seguros Ltda.	Neon Holding's Ltda.	Bradeseg Participações S.A.	EABS Serviços de Assistência e Participações Ltda.	Total.
Dados 31 de dezembro de 2010																
Capital social	54.059	7.275	2.276.503	249.000	1.480.000	1.123.700	-	-	105.446	60.300	34	190.783	4.880	-	-	-
Quantidade de ações possuídas:																
ON	708.700	9.006.835	2.276.502.959	234.013	181.570	87.755	-	-	105.446.107	60.300.000	34.000	100.194	112.186	-	-	-
Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Percentual de participação	41,85	99,90	100,00	100,00	100,00	54,74	-	-	100,00	100,00	100,00	0,05	97,50	-	-	-
Patrimônio líquido ajustado	92.101	8.282	4.377.784	501.776	4.069.491	1.568.355	-	-	142.737	52.228	166	377.415				

- (a) Empresa cujos serviços de auditoria são efetuados por outros auditores independentes.
 (b) Participação recebida em janeiro de 2010 mediante a redução de capital na Bradesco Capitalização S.A. e Bradesco Vida e Previdência S.A. nos valores de R\$ 21.174 e R\$ 13.126, respectivamente.
 (c) Participação entregue em janeiro de 2010 à Bradseg Participações Ltda mediante a redução de capital com cancelamento de ações.
 (d) Redução de capital da Marília Participações com extinção de cotas em favor da Bradesco Seguros que se retira da referida sociedade.
 (e) Equivalência patrimonial com base no balancete de 30 de novembro de 2010.

9. Imobilizado

	Controladora			Valor Residual	
	Taxa anual	Custo	Depreciação	2010	2009
Imóveis	4%	3.063	(513)	2.550	2.565
Equipamentos	10%	133.690	(108.725)	24.965	10.730
Móveis, máquinas e utensílios	10%	21.797	(19.961)	1.836	1.559
Veículos	20%	475	(456)	19	32
Beneficiárias em imóveis de terceiros	20%	11.156	(4.660)	6.496	5.261
Total em 2010		170.181	(134.315)	35.866	-
Total em 2009		147.017	(126.870)	-	20.147

	Controladora			Valor residual	
	Taxa anual	Custo	Provisão para desvalorização	2010	2009
Imóveis	4%	242.182	(55.112)	-	187.070
Equipamentos	10%	198.853	(149.562)	-	49.291
Móveis, máquinas e utensílios	10%	75.326	(58.591)	-	16.735
Veículos	20%	2.233	(1.302)	-	931
Beneficiárias em imóveis de terceiros	20%	44.645	(19.056)	-	25.589
Total em 2010		563.239	(283.623)	-	279.616
Total em 2009		439.113	(258.637)	(151)	180.325

10. Intangível

	Controladora			Valor residual		
	Taxa anual	Custo	Amortização	Redução ao valor recuperável	2010	2009
Software	20%	100.615	(57.188)	(62)	43.365	30.607
Total em 2010		100.615	(57.188)	(62)	43.365	-
Total em 2009		73.447	(42.589)	(251)	-	30.607

	Controladora			Valor residual		
	Taxa anual	Custo	Amortização	Redução ao valor recuperável	2010	2009
Software	20%	223.328	(139.755)	(69)	83.504	70.941
Marcas e patentes	-	5.815	-	-	5.815	24
Ágio em investimento (i)	-	487.834	-	-	487.834	497.794
Outros intangíveis	-	2.232	(762)	-	-	1.470
Total em 2010		719.209	(140.517)	(69)	578.623	-
Total em 2009		696.658	(127.520)	(379)	-	568.759

- (i) Correspondem aos ágios decorrentes de incorporações, pela EABS - Serviços de Assistência e Participações S.A. R\$ 31.695 (R\$ 36.119 em 2009), pela Orion Brasil Processamento de Informações de Saúde Ltda., (R\$ 23.542 em 2009) e demais ágios no valor de R\$ 4.736 (R\$ 4.499 em 2009), fundamentados em metodologia de avaliação econômico-financeira, com base no método de fluxo de caixa descontado, fundamentada em rentabilidade futura.

11. Transações com partes relacionadas

(a) Transações com controlador e controladas

	2010		2009	
	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)
Disponibilidades				
Banco Bradesco S.A.	30	-	612	-
Valores a receber				
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros (i)	8.811	-	6.035	-
Bradesco Saúde S.A.	9.656	-	7.196	-
Bradesco Dental S.A.	-	-	437	-
Bradesco Vida e Previdência S.A.	2.652	-	1.948	-
Atlântica Capitalização S.A.	2	-	-	-
Atlântica Companhia de Seguros	7	-	-	-
Dividendos a receber				
Bradesco Vida e Previdência S.A.	-	-	360.735	-
Bradesco Capitalização S.A.	55.814	-	64.261	-
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	17.553	-	16.812	-
Átria Participações Ltda.	-	-	255	-
Bradseg Participações S.A.	-	-	-	-
Bradesco SegPrev Investimentos Ltda.	-	-	152.934	-
Tamisa Empreendimentos e Participações Ltda.	5.810	-	5.266	-
Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	-	-	106	-
Dividendos a pagar				
Bradseg Participações S.A.	-	-	(300.755)	-
Cosseguro aceito				
Bradesco Vida e Previdência S.A.	25	165	25	204
Cosseguro cedido				
Bradesco Vida e Previdência S.A.	(2.155)	(14.748)	(2.219)	(14.484)
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	(833)	-	(679)	-
Comissão de cosseguro cedido				
Bradesco Vida e Previdência S.A.	2	4.601	2	4.709
Receitas com alugueis				
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	-	84	-	-
Bradesco Saúde S.A.	-	79	-	-
Odontoprev S.A.	-	5	-	-
Despesas com alugueis				
Brésica Empreendimentos e Participações Ltda.	-	(2.686)	-	(1.734)
Reno Empreendimentos e Participações Ltda.	-	(2.379)	-	(31)
Tamisa Empreendimentos e Participações Ltda.	-	(37)	-	(2.386)
Danúbio Empreendimentos e Participações Ltda.	-	(653)	-	(321)
Recuperação das despesas administrativas				
Bradesco Capitalização S.A.	-	21.502	-	13.767
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	-	68.917	-	45.058
Bradesco Saúde S.A.	-	91.545	-	70.705
Bradesco Dental S.A.	-	-	-	3.746
Bradesco Vida e Previdência S.A.	-	34.513	-	28.363
Outras despesas				
Banco Bradesco S.A. (ii)	-	(13)	-	(13)
Receitas com serviços prestados				
Odontoprev S.A.	-	4.089	-	-
Total		97.374	204.984	312.971
				147.583

- (i) O rateio das despesas administrativas compartilhadas efetuado através de aplicações de percentuais de alocação para cada empresa, definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência.

- (ii) Despesas com taxa de custódia e serviços de ações escriturais.

(b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em Reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
 - A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.
- Em 2010, foi determinado o valor máximo de R\$ 10.000 (R\$ 8.000 em 2009), líquido de encargos sociais, para remuneração dos Administradores e de R\$ 10.000 (R\$ 4.000 em 2009) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

	2010	2009
Benefícios de curto prazo a Administradores	5.913	5.134
Proventos	5.913	5.134
Gratificações	3.384	-
Encargos sociais	2.092	1.155
Benefícios pós-emprego		
Planos de previdência complementar de contribuição definida	9.989	3.963
Total	21.378	10.252

A Seguradora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

12. Provisões técnicas e despesas de comercialização diferidas - seguros

	Controladora		
	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados
Automóvel/RCF	255	255	255
Incêndio tradicional	113	142	142
Riscos diversos	110	135	135
Compreensivo empresarial	10	4	10
Riscos nomeados e operacionais	14	15	274
DPVAT	6.693	7.340	960
Transporte nacional/internacional/RC cargas	84	84	48
Marítimo/Aeronáutico	68.759	68.829	75
Responsabilidade civil geral	-	124	157
Riscos de engenharia	-	105	132
Seguros de pessoas	10.542	3.502	8.296
Demais	-	103	129
Total	86.092	5.655	84.568

	2010		2009	
	Provisões técnicas de seguros/outras provisões	Despesas de comercialização diferidas	Provisões técnicas de seguros/outras provisões	Despesas de comercialização diferidas
Automóvel/RCF	1.462.703	220.933	1.462.703	220.933
Incêndio tradicional	70	1	70	1
Riscos diversos	21.369	5.059	21.369	5.059
Compreensivo residencial	113.380	26.215	113.380	26.215
Compreensivo empresarial	44.572	11.317	44.572	11.317
Riscos nomeados e operacionais	39.392	5.934	39.392	5.934
Créditos domésticos	12.812	234	12.812	234
DPVAT	654	-	654	-
Transporte nacional/internacional/RC cargas	16.048	840	16.048	840
Marítimo/Aeronáutico	29.322	3.237	29.322	3.237
Responsabilidade civil geral	2.395	354	2.395	354
Riscos de engenharia	3.528	262	3.528	262
Seguro de pessoas	1.552.375	40.737	1.552.375	40.737
VGBL	42.729.705	-	42.729.705	-
Saúde individual	2.340.336	-	2.340.336	-
Saúde coletivo	82.066	89.285	82.066	89.285
Demais	51.696	13.162	51.696	13.162
Total	48.502.423	417.429	2.270.356	2.125.116

	2010		2009	
	Provisões técnicas de seguros/outras provisões	Despesas de comercialização diferidas	Provisões técnicas de seguros/outras provisões	Despesas de comercialização diferidas
Automóvel/RCF	1.290.520	190.131	1.290.520	190.131
Incêndio tradicional	77	4	77	4
Riscos diversos	20.119	3.967	20.119	3.967
Compreensivo residencial	76.750	16.796	76.750	16.796
Compreensivo empresarial	52.301	13.553	52.301	13.553
Riscos nomeados e operacionais	33.687	2.835	33.687	2.835
Créditos domésticos	19.155	138	19.155	138
DPVAT	6.204	-	6.204	-
Transporte nacional/internacional/RC cargas	17.786	1.096	17.786	1.096
Marítimo/Aeronáutico	32.001	3.276	32.001	3.276
Responsabilidade civil geral	2.969	314	2.969	314
Riscos de engenharia	9.906	503	9.906	503
Seguro de pessoas	1.147.912	31.518	1.147.912	31.518
VGBL	35.562.797	-	35.562.797	-
Saúde individual	2.150.978	-	2.150.978	-
Saúde coletivo	87.149	70.103	87.149	70.103
Demais	34.528	5.978	34.528	5.978
Total	40.544.839	340.212	2.077.034	1.925.278

13. Provisões técnicas - previdência complementar

	Consolidado	
	2010	2009
Saldo total das provisões técnicas no início do exercício	27.654.319	25.855.701
Saldo das provisões técnicas planos de risco no início do exercício	3.622.878	3.310.589
Saldo das provisões técnicas planos de renda no início do exercício	24.031.441	22.545.112
Movimentação dos planos de renda:		
Contribuições	1.589.755	1.295.833
Benefícios	(365.991)	(320.693)
Resgates	(1.305.693)	(1.332.864)
Atualização monetária e juros	2.589.663	1.701.480
Outras movimentações	(112.198)	142.573
Saldo das provisões técnicas planos de renda no fim do exercício	26.426.977	24.031.441
Saldo das provisões técnicas planos de risco no fim do exercício	4.128.522	3.622.878
Saldo total das provisões técnicas no fim do exercício	30.555.499	27.654.319

14. Provisões técnicas - capitalização

(a) Composição

	Consolidado	
	2010	2009
Provisão para resgates	3.532.822	2.884.429
Provisão matemática para resgates	3.091.769	2.479.748
Provisão para resgates de títulos vencidos	129.279	123.769
Provisão para resgates antecipados de títulos	311.774	280.912
Provisão para sorteios	47.461	31.345
Provisão para sorteios a realizar	34.097	24.476
Provisão para sorteios a pagar	13.364	6.869
Outras provisões	143.391	107.886
Provisão para contingências	6.523	7.288
Provisão administrativa	136.868	100.598
Saldos em 31 de dezembro	3.723.674	3.023.660

(b) Movimentação

	Consolidado	
	2010	2009
No início do exercício	3.023.660	2.705.585
(+) Constituições	2.701.674	1.913.993
(-) Resgates/Sorteios	(2.185.732)	(1.747.493)
(+/-) Atualização monetária e juros	184.072	151.575
No fim do exercício	3.723.674	3.023.660

15. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

(a) Ativos contingentes

A Seguradora não tem ativos contingentes, que sejam relevantes, passíveis de registros contábeis ou de divulgação.

- (b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias
- A Bradesco Seguros S.A. e suas controladas são parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.
- A Administração da Seguradora e suas controladas entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos

19. Detalhamento das contas da demonstração de resultado
(a) Prêmios emitidos líquidos

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Prêmios diretos	31.408	32.404	13.437.904	11.619.069
Prêmios de cosseguos aceitos	165	194	171.554	224.882
Prêmios convênio DPVAT	-	-	342.748	349.033
Prêmios cedidos cosseguos	(31.332)	(31.911)	(127.307)	(298.404)
Prêmios de retrocessões	-	-	10	102
	241	687	13.824.909	11.894.682

(b) Sinistros retidos

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Sinistros diretos	26.968	22.090	9.583.759	8.453.176
Sinistros de cosseguos aceitos e retrocessões	-	(48)	31.596	186.086
Sinistros de consórcios e fundos	-	-	271.813	253.053
Serviço de assistência	-	-	31.227	38.553
Recuperação de sinistros	(16.238)	(16.912)	(329.080)	(562.306)
Salvados e ressarcimentos	-	14	(175.992)	(127.587)
Varição da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(4.836)	1.721	206.450	163.180
	5.894	6.865	9.619.773	8.404.150

(c) Despesas de comercialização – seguros

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Comissões sobre prêmios emitidos	4.821	4.963	1.456.088	1.171.719
Comissões sobre prêmios cancelados	-	(2)	(87.450)	(88.580)
Comissões sobre prêmios restituídos	-	(2)	(12.132)	(14.036)
Comissões sobre prêmios de cosseguos cedidos	(4.601)	(4.709)	(1.963)	(25.170)
Comissões sobre prêmios de resseguros cedidos	-	-	(14.266)	(6.963)
Comissões de riscos	-	-	103.945	97.071
Varição das despesas de comercialização diferidas	-	-	(73.694)	19.835
Outras despesas de comercialização	92	1	62.846	(49.216)
	312	251	1.433.374	1.104.660

(d) Outras receitas e (despesas) operacionais – seguros

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Custo de apólices	-	-	114.153	93.975
Despesas com administração de apólice	-	-	(66.704)	(79.942)
Receita (despesa) com DPVAT	-	-	1.551	121
Despesas com inspeção de riscos	-	-	(34.103)	(18.439)
Receitas (despesas) de seguros (1)	28.552	63.045	(223.058)	29.241
Despesas com encargos sociais	(432)	(419)	(4.831)	(9.960)
Constituição de provisão para contingências cíveis	(15.451)	(2.284)	(107.226)	2.929
Constituição de provisão para riscos de crédito	67.067	(71.140)	96.166	(167.460)
Outras receitas e (despesas) operacionais	(1.499)	-	(8.047)	(8.733)
	78.237	(10.798)	(232.099)	(158.268)

(1) Contempla, em 2010, R\$ 13.638 (R\$ 56.060 em 2009) relativos à adesão ao programa de parcelamento à vista de débitos tributários.

(e) Despesas de comercialização – previdência e VGBL

	2010	2009
Despesas de corretagem e agenciamento	133.969	126.843

(f) Outras receitas e (despesas) operacionais - previdência

	Consolidado	
	2010	2009
Reversão (provisão) para contingências	(3.478)	(54.043)
Reversão (provisão) para riscos sobre outros créditos	(4.093)	(47.352)
Outras receitas e (despesas) operacionais	(759)	59.293
	(8.330)	(42.102)

(g) Outras receitas e (despesas) operacionais – capitalização

	Consolidado	
	2010	2009
Reversão de outras provisões operacionais (1)	221	56.870
Constituição de provisão para contingências cíveis e trabalhistas	(1.678)	(602)
Outras despesas operacionais	(2.064)	(1.135)
	(3.521)	55.133

(1) Contempla, em 2009, R\$ 53.931 relativo à adesão ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários.

(h) Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Despesas com pessoal próprio	76.804	66.808	725.819	552.408
Despesas com serviços de terceiros	37.489	33.099	541.775	475.126
Despesas com localização e fomento	3.624	15.811	317.618	271.366
Despesas com publicidade e propaganda institucional	59.109	11.562	131.385	64.754
Despesas com publicações	2.266	1.733	5.627	5.323
Despesas com donativos e contribuições	2.072	859	50.776	33.962
Despesas administrativas do convênio DPVAT	-	-	22.534	34.759
Despesas administrativas diversas	3.125	1.594	34.396	21.319
	184.489	131.466	1.829.930	1.459.017

(i) Despesas com tributos

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Despesas com PIS	730	106	44.129	137.706
Despesas com COFINS	4.489	653	275.495	120.292
Despesas com taxa de fiscalização	502	374	11.792	7.937
Impostos federais/estaduais/municipais	1.806	1.829	29.899	25.381
Outras despesas com tributos	-	69	4.547	3.294
	7.527	3.031	365.862	294.610

(j) Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
(j) Receitas financeiras				
Receitas com títulos de renda fixa	27.204	33.604	5.188.840	3.181.544
Receitas com títulos de renda variável	215.326	154.733	318.007	684.895
Receitas com operações de seguros e resseguros	(421)	222	128.745	108.605
Receitas financeiras com quotas de fundos especialmente constituídos por garantidores de planos de benefícios	-	-	3.626.940	4.174.687
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais	8.954	22.427	85.986	97.555
Receitas com créditos tributários	10.909	2.317	13.453	8.178
Outras receitas financeiras	2.449	4.573	72.847	39.800
	264.421	217.876	9.434.818	8.295.264

(ii) Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Despesas com títulos de renda variável	-	-	(18.708)	-
Despesas com títulos de renda fixa	-	-	(932)	-
Despesas com operações com seguros e resseguros	-	-	(97.382)	(72.750)
Despesas financeiras com VGBL	-	-	(2.691.122)	(3.091.216)
Tributação sobre operações financeiras	(7.220)	(8.705)	(95.582)	(63.679)
Atualização monetária	(9.979)	(9.827)	(11.925)	(11.696)
Atualização monetária de operações de resseguros	-	(86)	(3.407)	(5.685)
Despesas financeiras com operações de previdência	-	-	(3.143.020)	(1.847.476)
Despesas financeiras com títulos de capitalização	(11.443)	(18.857)	(184.072)	(151.575)
Atualização monetária de contingências passivas	(2.530)	(2.977)	(35.786)	(272.635)
Outras despesas financeiras	(31.172)	(40.452)	(6.346.106)	(5.606.797)
	233.249	177.424	3.088.712	2.688.467

(k) Ganhos e perdas com ativos não correntes

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Lucro (prejuízo) na alienação do ativo permanente	(321)	73	(374)	(134)
Constituição (reversão) de provisão para perdas diversas	6	(2)	(1.990)	(6.268)
Resultado com títulos de capitalização	-	-	(31.366)	(28.632)
Valor recuperável	-	(114)	-	43
Atualização monetária - anistia	-	(4.950)	-	(4.950)
Outras receitas não operacionais	866	10.485	916	8.552
	551	5.472	(32.814)	(31.389)

20. Imposto de renda e contribuição social
(a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Resultado antes de impostos e participações	2.789.927	2.480.865	4.559.980	3.871.554
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(1.115.970)	(992.346)	(1.985.718)	(1.496.776)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:				
Equivalência patrimonial tributada nas controladas e coligadas	1.070.554	977.173	214.301	(8.407)
Participações no lucro	5.518	2.429	27.480	10.800
Ganho com variação cambial	(536)	(2.298)	(537)	(2.290)
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social (2)	3.746	(2.891)	11.829	1.102
Receitas não tributáveis, líquidas de despesas indedutíveis	2.086	21.748	16.626	110.821
Ajustes efetuados na declaração de rendimentos	-	-	(112)	12.697
Outros valores	(35)	-	36.704	29.304
Imposto de renda e contribuição social contabilizados no exercício	(34.637)	3.679	(1.679.427)	(1.342.749)

DIRETORIA

Marco Antonio Rossi - Diretor-Presidente	Marcio Serôa de Araujo Coriolano - Diretor Gerente	Luiz Henrique Cajado de Azeredo Coutinho - Atuarial - MIBA nº 701
Samuel Monteiro dos Santos Junior - Diretor Vice-Presidente Executivo	Norton Glabes Labes - Diretor Gerente	
Aurélio Conrado Boni - Diretor Gerente	Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa - Diretor	
Marcos Suryan Neto - Diretor Gerente	Jorge Pohlmann Nasser - Diretor	
Ivan Luiz Gontijo Júnior - Diretor Gerente	Enrique Adan Y Coello - Diretor	Getúlio Antônio Guidini - Contador - CRC 1RS034447/O-7S-SP
Ricardo Saad Afonso - Diretor Gerente	Tarcísio José Massote de Godoy - Diretor	

PARECER ATUARIAL
À Diretoria e aos Acionistas da Bradesco Seguros S.A.

- Realizamos a Avaliação Atuarial da Bradesco Seguros S.A. com base em 31 de dezembro de 2010, conforme estabelecido na Circular SUSEP n.º 272/2004.
- Nossa análise foi conduzida de acordo com os princípios atuariais e compreendeu, principalmente, a avaliação da capacidade da Companhia em honrar seus compromissos passados e futuros junto aos seus segurados. Deste modo, através de testes de consistência, atestamos a suficiência das Provisões Técnicas constituídas durante o período compreendido entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2010. Nossos cálculos não indicaram a necessidade de constituição da Provisão de Insuficiência de Prêmio.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas
 Bradesco Seguros S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Bradesco Seguros S.A. que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações contábeis consolidadas da Bradesco Seguros S.A. e empresas controladas que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis

A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada

(1) A partir de 1º de maio de 2008, a alíquota da contribuição social para as empresas dos segmentos financeiros e de seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Medida Provisória nº 413/2008 (convertida na Lei nº 11.727/2008), permanecendo a 9% para as demais empresas; e

(2) Refere-se à equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

(3) Contempla o efeito fiscal resultante da adesão ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela RFB e pela PGFN, instituído pelo Lei nº 11.941/2009.

(b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Impostos diferidos				
Constituição (realização) no exercício sobre adições temporárias	(25.775)	(3.573)	(558)	10.109
Subtotal	(25.775)	(3.573)	(558)	10.109
Impostos correntes				
Imposto de renda e contribuição social devidos	(8.862)	7.252	(1.678.869)	(1.352.858)
Imposto de renda e contribuição social devidos	(34.637)	3.679	(1.679.427)	(1.342.749)

(c) Composição dos créditos tributários e previdenciários

	Controladora				
	2010				
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo
Antecipação de IR e CSLL	-	-	-	20.117	-
Diferenças temporárias	27.344	154.883	182.227	39.379	156.899
Impostos a compensar	129.843	7.180	137.023	88.733	6.994
Total	157.187	162.063	319.250	148.229	163.083

	Consolidado				
	2010				
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo
Antecipação de IR e CSLL	17.269	-	17.269	62.401	-
Diferenças temporárias	265.649	728.056	993.705	188.390	671.684
Impostos a compensar	257.342	15.975	273.317	186.663	19.988
Total	540.260	744.031	1.284.291	437.454	691.672

(d) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora	
	Saldo em 31/12/2009	Saldo em 31/12/2010
Provisão para riscos de crédito	10.020	4.64